

O ESPOZENDENSE

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Elias.—Editor —José da Silva Vieira Junior Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: Publicação gratuita.—Anuncios particulares: linha \$70 Comum, ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

HORA DE GUERRA

Concordando plenamente com a doutrina do artigo de fundo do *Diario da Manhã*, de 28 do corrente, p. p., passamos a transcrevel-o, conscio de que prestaremos um bom serviço, fazendo despertar os que á sombra dos que trabalham e se sacrificam vivem para si e á custa dos outros. Ei-lo:

•O actual ministro do Interior—capitão Gomes Pereira—como homem de acção que é, teve a ideia, que rotulamos de feliz, de tratar de animar as comissões da União Nacional, de as transformar em centros de animação social, em focos de irradiação de vida social e corporativa.

•Entende, e muito bem, que é chegada a hora de levantar o acampamento, de mandar tocar o clarim—um toque de alvorada bem vibrante e bem cantante—um toque que faça erguer almas de combatentes para o terreno alto onde se travam os combates lias, para as montanhas iluminadas onde se caminha com os olhos postos em horizontes sem fim, como devem ser sempre os horizontes dos campos onde as batalhas se travam.

Chegou a hora de guerra; a hora de combate contra o inimigo de sempre; contra a letargia fatal; contra a sonolencia que envolve os exércitos quando muito tempo parados; contra a inatividade; contra a falsa actividade que desenvolvem os que passam o tempo a enterrar os mortos...

«Chegou a hora de guerra; é preciso conseguir, custe o que custar, as bases sólidas duma eficaz acção corporativa; é preciso que a organização corporativa não seja um vago fantasma sedutor, atrás do qual os homens correm vidas inteiras sem parar e sem nunca o atingirem; é preciso saber dar o golpe de mestre que torne possível transformar um povo de egoistas e de individualistas num povo de espirito associativo, real, verdadeiro, autentico, sem manifestações nem embustes.

Continua.

CARTA DE GUIA EM FÉRIAS

Caro Vieira.

Nas ferias vimos deixar es-correr nas provincias os excessos das cidades, as suas asneiras cras-sas, os seus crassos destemperos.

Estamos fatigados de cabelos á garçone e de frases feitas para o engano diário dos balcões do comércio e das gazetas citadinas. E ansiamos pelo rústico, pelo puro bárbaro rural, que é selvático e brutal, mas raras vezes cinico, ou burlão.

Comparem o charlston com as danças ingénuas das raparigas do Minho, nas quais todavia o movimento plástico sobresaí, saltitante e fresco, num discreto ritmo ondulante, que não ofende, porque não tem a brutalidade lasciva da dansa negroide que a América nos impinge, antes nos apresenta a mais rica intui-

ção da beleza musical do corpo da mulher núbil, que não afoga a sua linha plástica no can-can obsceno da mimica coreográfica das cidades.

Estavamos fatigados de lutas, de egoismos, de cinismos, de avarezas, de hipocrisias disfarçadas sob o véu da educação burgueza. E eis porque ontem aceitamos facilmente as exhibições do nú, que nos mostravam impudor mas não hipocrisia nem cinismo.

A mulher aceita tudo desde que se convença que é para dar caça ao homem. O homem achou sempre interessante o pic ácido feminino. Mas o pic, como todos os estimulantes, acaba por enfastiá-lo. E' esta a regra. Com a mulher, como com os condimentos culinários, como com os remédios da botica, desconfiar sempre dos medicamentos que nos fazem comer sem fome, e nos fazem beber sem sede. São artificios que o nosso organismo paga muito caro, e a nossa alma paga

mais caro; ainda. E não tardará muito que o homem se enfastie da gota amarga e a porá de lado.

Ninguém pode prever o que sucederá depois. Talvez a necessidade de mais fortes excitantes, de gotas ainda mais amargas, de molhos ácidos ainda mais picañtes, de saladas ainda mais frescas, de nudezas ainda mais nuas, que nos redobrem a fome e nos acicatem a sede.

Que será então do homem? E que será sobretudo da mulher?

A julgar pelo que se vê hoje, então ha-de ser a repetição do último acto dos festins de Hellogábalo, por essas praias, por esses cinémas, por essas ruas. Já não é a natureza que se mostra brutal, inocente e casta, como a dos animais em liberdade pelos caminhos suburbanos. E' o artificio a fustigar e martirizar o homem já cansado de artificios.

E este pobre rei sem cetro chamado homem, que dominou a natureza criando a ciência, que dominou a desordem criando o direito, que dominou o infortúnio criando lar e a familia, e dominou a propria morte criando os seus deuses, as suas religiões e as suas filosofias, ha-de ar:epender-se de ter criado as cidades, porque foi nas cidades que ele veio a perder pela desmoralisação e pelo abuso dos estimulantes fáceis a melhor e a mais bella parte de si mesmo: a mulher.

Só a aldeia, com o seu ar puro e o seu aroma de resinas silvestres, lha poderá restituir, sem tintas, sem batons e sem charlstones, respeitável e natural, como já foi.

Barca, 1933.

José de Oliveira.

Invento

O sr. Aureliano Barrigas, da cidade de Vila Real, acaba de registar um invento de que é autôr, graças ao qual os pneus dos automóveis se mantem sempre cheios e á pressão requerida nem que estes sejam furados ou apresentem fugas de ar de qualquer natureza.

O aparelho, que funciona automaticamente, pode applicar-se a qualquer dos carros já existentes.

Colégio de Belinho

SOB A ASSISTÊNCIA DE

António Corrêa d'Oliveira

DIRECÇÃO:

José Coutinho Caldeira do Amaral
Padre Albino Alves Pereira

Internato para o sexo masculino—Instrução
Primária e Curso Geral
dos Liceus—Educação Física e Moral

Situação privilegiada de verdadeiro sanatório, Instalações modernas. Ampla q u i t a, jardins, vastos parques de recreio, campos de desporto etc.

Pedir condições e boletins de inscrição para

QUINTA DE BELINHO—Espozende

INTERNATO DO LICEU de Sá de Miranda

EM EDIFÍCIO PRÓPRIO, ANEXO AO LICEU.—AMPLOS DORMITÓRIOS, SALAS DE ESTUDO, BALNEÁRIOS, GIMÁSIO, ETC.—AQUÊCIMENTO INTERIOR, NO INVERNO.—ALIMENTAÇÃO SÁDIA, VARIADA E ABUNDANTE.—PASSEIOS RECREATIVOS.—ASSISTÊNCIA MORAL

Os alunos são, para todos os efeitos, considerados alunos internos do Liceu, onde estão matriculados, frequentando diariamente aulas e tomando parte em todos os trabalhos escolares, etc. A Direcção do Internato acompanha por uma fiscalização constante e metódica, o seu aproveitamento escolar e aplicação nas aulas, facultando o seu desenvolvimento, quando seja necessário, por leccionações de repetição e explicação.

OS ALUNOS QUE, ESTANDO JÁ MATRICULADOS EM QUALQUER LICEU DO PAÍS, QUEIRAM APROVEITAR-SE DO INTERNATO, PODERÃO FAZÊ-LO, PEDINDO TRASFERENCIA DA SUA MATRICULA PARA O LICEU DE SÁ DE MIRANDA, DE BRAGA

PEDIR PROSPECTOS E INFORMAÇÕES A DIRECÇÃO: Padre Candido Augusto da Rocha Vieira e Antonio da Costa Lima

MARINHAS, 2.

(Retardada)

No domingo passado tomou posse da paróquia de Fonte-Boa, o nosso amigo, conterrâneo e ilustrado sacerdote, P.e Eduardo Boaventura Rego. Parabéns, pois, ao povo de Fonte-Boa pelo bondoso pastor que lhe foi enviado; saibam respeitá-lo como pai, e ele saberá corresponder aos filhos que lhe foram confiados, sacrificando-se, mesmo com prejuizo da pouca saúde que já tem, em tudo por eles, mormente pela sua salvação e felicidade eterna. E ao novo abade—filho querido desta freguesia—um abraço de parabéns e muita resignação no espinhoso caminho que tem a percorrer.

A alegria que Fonte-Boa sente em ter quem o guie e oriente no caminho da salvação não é completa, ao ver no degredo aquele que ha tantos anos a vinha pastoando. No meio deste contentamento Fonte Boa chora, e razão para isso tem. O novo pároco vai obedecendo, cumprindo uma obrigação e um dever, mas não pode deixar de associar-se ás lágrimas da maior parte do povo de Fonte Boa.

A um e outro e a todos, paciência e resignação.

—Realizou-se o baptismo dum filhinho do sr. José Gonçalves Regado e Lucinda Pires Carneiro. C

PELAS AGUAS DO MAR

Falta a carga e por isso estão os navios parados por êsses imensos e maravilhosamente equipados cais de todo o mundo. A Inglaterra tem em descanso forçado 15 por cento da sua frota mercante; a Alemanha 23 por cento; a França 28 por cento; a Itália 25 por cento; os Estados Unidos 24 por cento; a Espanha 20 por cento.

Crise de superprodução, diz-se. E porque há em excesso—oh! contradição fatal!—o número de desempregados aumenta, a fome alastra. Queima-se ou calçeta-se ruas com café, e trigo, o paozinho de tanto desgraçado, baixou tanto de preço, lá fora, que nem vale a pena fretar barcos para o transportar, e para não se perder, está a transformar-se em outros produtos.

Pois, por esse mundo fóra, amarrada, inútil, temporariamente está uma frota enorme a sofrer de parálisia.

Portugal também se sente do mesmo mal comum. A Inglaterra amiga, que tanto vive do mar, achou que, para beneficio seu e agravamento da nossa situação, devia fazer cessar por completo as vantagens que esta-

vamos a recolher com a lei de protecção á bandeira nacional. Isto é uma grande verdade.

CARTA DO BRAZIL

Eu prometi à minha consciencia não fazer parte da chamada Federação Portuguesa, mas um pedido, que para mim representa um mando, leva-me a transigir. Bem sei que o homem não pertence a si proprio; a sociedade tem direito a exigir-lhe a cooperação. Aceitei então o cargo de delegado da Casa do Minho.

Não sei se este cargo me trará dissabores, porque vejo as coisas monarchicas esvoaçarem em torno. Eu sou estruturalmente republicano radical, mas, quando se trata de um acto que inobrecce o meu paiz ponho de parte o ideal. Mas ninguem levanta mais alto o protesto, o seu grito de revolta contra esses nababos que de escravos de balcão passaram a brutamontes do dinheiro quando eles querem fazer valer os seus caprichos. Neste angustioso momento, como em todos os da minha vida, o meu ideal é a patria. Não olvido esse facho de terra que frio berço de tantos herois e o tumulto de meus paes.

—A Casa do Minho, tem nova Directoria, que vai mandar construir um predio para ali agasalhar todos os filhos desse florido canteiro. Já organisou o serviço judicial, clinico e dentario para todos os associados indigentes.

O consul de Portugal, de mãos dadas com o presidente da Liga monarchica, vai em piedosa romaria a S. Paulo, assistir à inauguração, de um templo, ou cousa parecida a Fátima. Não sabemos bem explicar porque esse representante do governo só procura os monarchicos que conspiram contra o regimen.

ALBINO BASTOS.

Grande triunfo jornalístico

O nosso colega *detective*, com as suas reportagens de grande sensação, é uma autentica caixa de surpresas. Mario Domingues, o seu Director, jornalista dos mais vivos da actual geração, acaba de assinalar um grande triunfo. Desesperado durante alguns dias, causando esse acontecimento uma grande ansiedade em todo o País. Veio a saber-se depois que Mario Domingues, assistido pelo *detective*, andára a pedir esmola pelas ruas de Lisboa, até que a Polícia prendendo-o, o internou na prisão. O grande e inesperado triunfo do *detective* é a sua mendicidade, cujos segredos estran-

vassou, sujeitando-se com autentico mendigo á vida que os reclusos ali levam. Das suas impressões sensacionais está dando conta o *detective*, que, na semana finda, se esgotou por completo em todo o País, e que deve alcançar identico exito nos números successivos em que essas reportagens de grande emoção se forem publicando.

Felicitemos o *detective* pelo grande exito obtido.

Vinho nutritivo de carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstruinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A venda em todas as Farmacias e Drogeries

DEPOSITO GERAL.

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem—18 a 22—LISBOA

Horário de verão dos Comboios do C. CF. do Norte de Portugal

Serviço de camionete de ligação com o comboio:

S. Paio d'Antas, partida, 7 horas da manhã. Espozende, p. 7,30. Povoá de Varzim, chegada, 8,30, paragem, 0,30, partida, 9,00. Espozende, chegada, 10,00, paragem, 1,45, partida, 11,45. Povoá de Varzim, chegada, 12,30, paragem, 6,45, partida, 19,30. Espozende, cheg., 20,30, paragem, 0,5, partida, 20,35. S. Paio, 20,50.

Partida para o Porto-Boavista

Da Povoá de Varzim—Meia noite; 4,15; 6,11, 7,27; 8,43; 12,45; 15,09 (não se efectua aos domingos); 15,31; 18,24; 19,51; 21,06; (não se efectua aos domingos).

Partidas do Porto-Boavista

Para a Povoá de Varzim—1,10; 7,30; 9,45; 11,10; 14,00; 15,08; 15,20 (não se efectua aos domingos); 18,30; 19,30; 21,30; 22,10 (não se efectua aos domingos).

Ponches, ha muitos

REI DE SIAM, um só!

Exijam sempre judiciais

AO PUBLICO PONCHE REI DE SIAM

Os annuncios judiciais são publicados neste jornal gratuitamente. Os annuncios judiciais são publicados em todas as exposições nacionaes e estrangeiras como o melhor licôr nacional.

A venda nos principaes estabelecimentos.

Cuidado com as imitações.

Licenças para utilização de postos receptores de T. S. F.

Nos termos do artigo 3.º do Dec. n.º 22:784, de 29 de Junho de 1933, nenhuma instalação radioelectricidade particular, emissora, ou receptora, poderá ser estabelecida, ou utilizada, sem licença da Direcção dos Serviços Radioelectricos.

Devendo os proprietários das instalações solicitar a referida licença, por meio de impresso modelo A., podem desde já os interessados requisitar nas estações telegrafo-postais os impressos referidos.

Dr. Ramiro B. Lima

De regresso da cidade da Beira, (Africa), chegou ontem a esta vila este nosso illustre conterraneo e distincto medico.

Ao Porto foram numerosos amigos seus aguardar a sua chegada á estação de S Bento.

As nossas saudações de boas vindas.

UMA RÉCITA NO THEATRO CLUB

EM BENEFICIO DOS POBRES

D'entre os festivais da época decorrente, como a regata no amplo estuário do Cávado, a ginkana de automoveis no ótimo campo de jogos da Abrigadeira e outras mais diversões projectadas para breve, é licito, é mesmo justo destacar a récita, muito variada e atraente, que amanhã se efectua na nossa elegante casa de espectaculos, por iniciativa das Ex.mas damas e cavalheiros espozendenses e que outras distinctissimas senhoras e cavalheiros que em Espozende veraneiam obsequiosa e gentilmente coadjuvam.

Tão simpatica festa, destinam-a os seus organizadores a um duplo objectivo: a recrear o nosso espirito e a beneficiar os pobresinhos por intermedio de varias instituições humanitarias, como o Hospital, a Associação dos Bombeiros, o Orfanato de S. Caetano, a Caixa Escolar e a Conferencia de S. Vicente de Paula, não esquecendo no seu nobre e caritativo gesto um infeliz operario de Palmeira a quem um desastre privou do primeiro sentido e impossibilitou para o trabalho.

Tomam gentilmente parte na linda e altruistica festa, desempenhando varios papeis nas peças. *O ultimo dos nobres*, *A Luva* e *Os pais de nossos filhos*, acto, entre-acto e *lever de rideau* do insigne dramaturgo Julio Dantas; no *Zelador e varredor*, dueto cómico, no *Besbilhoteiras e namorados*, quadro minhoto musicado, no *Lóro dos velhos*, etc, as

ex.mas sr.as DD. Alzira Corte Real, Elvira Pinheiro Magalhães, Florisa Estelita Gonçalves, Graciosa Estelita Gonçalves, Isabel Gomes, Maria Alice Ramalho, Maria Amelia de Barros, Maria Eugenia Abreu, Maria Esmeralda Estelita Gonçalves, Maria Isabel Sobral Torres, Marieta Corte Real, Mariberta Abreu Carvalho e Natalia Gomes; e os ex.mos sr.s Alexandre Sobral Torres, Alvaro Carvalho, Alfredo Viana de Lima, Antonio Abreu Carvalho, Antonio Viana Vilas Boas, Antonio Vilas Boas Abreu, Armando Augusto de Barros, Domingos Miranda, Fernando de Barros, Luis Carvalho, Manuel Sobral Torres e Rodrigo Estelita Gonçalves.

Ao piano executará variados trechos a ex.ma sr.a D. Maria Julia Ramalho Ferreira Vilas Boas. apreciadissima virtuose.

Bem hajam! E que nas bençãos de Deus e na bemdição dos pobresinhos, que vão contemplar, logrem a paga do bem praticado e espalhado a trôco dos seus graçeos e dos seus sorrisos.

Movimento da barra

Entrou ha dias a nossa barra com um carregamento de calca-reo a fragata «S.ª da Conceição», da casa Lobo e Freitas, da cidade do Porto.

Mais uma vez as manobras feitas para trazer a fragata ao local da descarga resultaram imperfeitas, attribuindo-se a culpa, geralmente, não ás condições da barra mas á impericia dos peritos que a taes manobras presidem.

Oxalá se tomem as providencias devidas para que, tanto quanto possível, o nosso porto não seja considerado inacessivel á navegação.

COMUNICADO

Obras rurais

Com esta epigrafe publicou «O Cavadó», no seu numero transato, uma local onde dizia, que o Ex.mo Snr. Commissario Geral do Desemprego tinha ordenado que de futuro, todos os trabalhos se fizessem por empreitada publica.

Sobre o conteudo da noticia temos a dizer que o Ex.mo Snr. Commissario Geral do Desemprego, nada ordenou para que nesta localidade ou em qualquer outra os trabalhos subsidiados por aquela Repartição do Estado fossem feitos por meio de empreitada. O que ele fez foi consentir que uma Camara que *requereu para tal fim* fosse autorizada a fazer certas obras por aquele comodo processo, pois tal concessão contraria á Lei que ordena que as referidas obras sejam feitas por administração dire-

cta ou pelo sistema de folhas de salarios.

Todavia havendo empreitadas talvez haja mais irregularidades, dando margem a confusões, e a explorações.

A verdade, é que, o operariado deste concelho têm contribuido com dois por cento para que as ditas obras se realizem, não sendo licito que qualquer empreiteiro queira abuzar da triste situação dos pobres e espelhados trabalhadores.

Apelamos para a benevolencia do Ex.mo Snr Commissario do Desemprego, para que não consinta que os mesmos trabalhos sejam tratados.

Sabemos perfeitamente, que ao sêr levada a efeito tal resolução, trará grande descontentamento ao operariado concelhio, lutando cada vez mais com a terrivel e assustadora fome, que os vai aniquilando pouco a pouco.

E, para terminar dirigimo-nos, á Ex.ma Camara Municipal para que os ditos trabalhos continuem a sêr feitos por administração directa, e não a concurso, visto que os mesmos ficam relativamente baratos em virtude de haver grandes sacrificios da parte dos operarios, e a melhor vontade de cooperar com a Camara para o progresso da nossa terra.

No entanto, não queremos esquecer o sacrificio, e a boa vontade do Ex.mo Snr. Presidente da Camara de Espozende, em receber todos os nossos camaradas que se dirigem a Sua Ex.a a pedir trabalho.

Entretanto se os mesmos trabalhos forêem a concurso graves consequencias poderão advir para os operarios; pois muitos sêrão privados de ganharem um bocado de pão para mitigar a fome aos seus.

Associação das Quatro Artes das Marinhas—Espozende.

EDITAL

O cidadão Padre Manuel Martins de Sá Pereira, Administrador do Concelho de Espozende FAZ saber que da 1.ª Circunscrição Industrial, por intermedio do Governo Civil, baixou a esta Administração um edital que é do teor seguinte:

Manuel Jacinto Eloi Moniz Junior, Engenheiro Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial:

Faz saber que Manuel Fernandes de Faria Torres, requereu licença para instalar um forno de padaria incluído na 3ª classe com os inconvenientes de fumo e perigo de incen-

dio, situado em lugar da Igreja, freguezia de Curvos, concelho de Espozende, distrito de Braga, confrontando do norte com Manuel Rodrigues, sul com Estrada, nascente com Manuel Rodrigues e poente com Estrada.

Nos termos do regulamento das industrias insalubres, incomodas, Perigosas ou Toxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respetivo processo nesta Repartição, com sede no Porto, rua Sá da Bandeira n.º 142,-2.º.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial em 23 de Agosto de 1933.

Pel' O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

Vasco dos Santos.

Espozende, 1 de Outubro de 1933.

O Administrador do Concelho,

(a) Manuel Martins de Sá Pereira.

Vila Chã, 31—

Teve a sua conclusão, no domingo passado, com uma luzidia festa, o triduo em honra do S. C. de Jesus. Foi pregador, o rev. sr. P.e Leão do Sacramento, passionista, que fora escutado sempre por um numeroso auditorio, não só da freguesia, como das freguesias vizinhas, deixando em todos os seus ouvintes muitas saudades.

—No dia oito, do proximo mez, terá lugar, a festa em honra de S. Lourenço, cuja imagem se encontra na sua capelinha, situada no ponto mais encantador do concelho. O programa é o seguinte: De manhã, na igreja, ás seis horas, missa e comunhão geral. A's nove horas uma bem organizada procissão, com os andores de Lourenço e S. Sebastião e muito povo, sairá da Igreja de S. Lourenço, onde haverá missa celebrada pelo nosso amigo padre Anselmo e outros actos do culto. De tarde, ás 4 horas, terço, sermão por um exímio orador e procissão em volta do cruzeiro e capela. Abrihantar a festa a filarmónica de Vilar do Monte, não faltando tambem os tradicionais Zés Peireiras.

C.

Farmácia Costa

(Antiga Farmácia Central)
RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Director tecnico—Alberto Mourão
(Licenciado em Farmácia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitauario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

TALHO "FLOR DA AVENIDA,"

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario Manuel José de Carvalho.

Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE

JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BAPJONA DE FREITAS, N.ºs 48 e 56

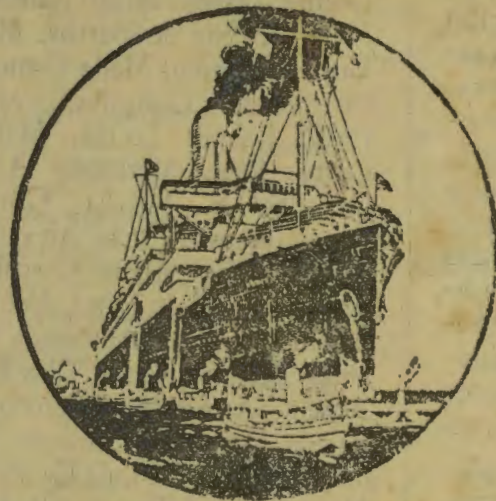
RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguem compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

Deseado em 30 de Outubro para Rio de Janeiro Montevideo e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

- HIGHLAND MONARCH em 4 de Setembro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres
- ALMANZORA em 12 de Setembro para Bahia, S. Vicente Pernambuco, Baia, Rio de Montevideo e Buenos Aires. Ayres
- Highland Chieftain em 20 de Setembro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres
- ALCANTARA Em 26 de Setembro para a Madeira, S. Vicente, (C. V.)Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos Aires

Na agência do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

V A G O

PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA
Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino e colaborada pelos melhores Escriitores portugueses

Contém: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia, historia; Arte; Educação Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica Inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escriitores, reúne materiaes etnograficos versa. com particular atenção, nossa Lingua (Português pratico, Problemas de português Linguagem tecnica: médica botânica zoológica, quimica, fisica, etc. Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literario scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

PREÇOS

Assinatura (por anc):	
Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros paises	L O. 6. 0.

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administracção, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despezas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço variavel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administracção — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal
Telefone 2798